

**O PAPEL DA AUDITORIA INTERNA (AUDIN) NA GOVERNANÇA PÚBLICA DAS
UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA E
DESCRITIVA**

MARIANA DOREA FIGUEIREDO PINTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

JOENISON BATISTA DA SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

GENISLEIDE DE SANTANA SANTOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

O PAPEL DA AUDITORIA INTERNA (AUDIN) NA GOVERNANÇA PÚBLICA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA E DESCRITIVA

Introdução

A Auditoria na Administração Pública desempenha um papel fundamental atuando de forma proativa para aprimorar a gestão e prestar contas à sociedade (Castro, 2015). As Universidades Públicas Federais, como parte da administração indireta, devem seguir normativos específicos para assegurar a eficiência na gestão dos recursos públicos. A Auditoria Interna (AUDIN) nessas instituições desempenha um papel crucial na avaliação dos controles internos, sendo empregada como um mecanismo para auxiliar o gerenciamento no controle dos recursos da instituição e na qualidade da educação (Silva & Sena, 2019).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Apesar da importância reconhecida da auditoria interna, existem lacunas significativas no conhecimento sobre suas práticas, desafios e impactos dentro das universidades públicas federais. A falta de estudos abrangentes e atualizados sobre esse tema dificulta a compreensão plena de como as auditorias internas são estruturadas, implementadas e percebidas nas instituições. Assim, para preencher essa lacuna, o objetivo deste estudo foi analisar os resultados de pesquisa exploratória e descritiva sobre o Papel da Auditoria Interna (AUDIN) na Governança Pública das Universidades Públicas Federais.

Fundamentação Teórica

A auditoria interna é uma função independente e objetiva que proporciona uma avaliação sistemática dos processos de gestão de riscos, controles e governança de uma organização (IIA, 2024). As universidades públicas brasileiras têm incorporado práticas de governança para atender às demandas sociais e prestar contas aos órgãos reguladores. Com isso, a AUDIN tem como finalidade avaliar de forma sistemática os processos administrativos e acadêmicos, visando envolver uma análise crítica de como os recursos são alocados e utilizados conforme os objetivos institucionais (Santos & Souza, 2017).

Discussão

Este estudo utilizou uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise sistemática. A base de dados escolhida foi a Web of Science (WoS), sendo motivada pela abrangência e qualidade das fontes acadêmicas indexadas nesta base, reconhecida internacionalmente por incluir revistas de alto impacto e rigor científico. Os termos de busca utilizados foram "Internal Audit" e "Public Universities". A discussão crítica dos resultados enfatizou as contribuições do estudo para o entendimento da auditoria interna em universidades públicas, ao mesmo tempo que reconheceu suas limitações.

Conclusão

Em conclusão, a auditoria interna desempenha um papel crucial na identificação e mitigação de riscos, promovendo a transparência e a eficiência na gestão dos recursos públicos nas universidades públicas federais. A crescente atenção acadêmica ao tema nos últimos anos reflete sua importância contínua para a boa governança nas instituições de ensino superior. Para maximizar a eficácia das auditorias internas, é essencial enfrentar os desafios identificados, aumentar os investimentos em recursos humanos e tecnológicos e implementar programas contínuos de capacitação para os

auditores internos.

Referências Bibliográficas

Costa, R. M., & Ribeiro, L. T. (2021). Desafios da auditoria interna em universidades públicas: uma abordagem prática. *Revista de Auditoria e Controle*, 15(1), 33-50. The Institute of Internal Auditors. (2024). *Normas Globais de Auditoria Interna*. The Institute of Internal Auditors. Lima, J. R. (2019). Desafios da auditoria interna no setor público. *Revista Brasileira de Auditoria*, 28(3), 89-103. Moreira, M. A., & Palmisano, J. R. (2016). Transparência e controle interno nas universidades públicas. *Gestão & Sociedade*, 10(3), 485-504.